

A REPRESENTAÇÃO ARTÍSTICA E A MEMÓRIA

ALVES-NETTO, José Augusto

Docente da FAFIFA

Esta pesquisa pretende discutir alguns conceitos que têm utilidade quando da reconstrução da memória histórica. O objeto ao qual nos referimos está ligado à produção artística, no caso, a pintura de Dario "Primo" Araújo, pintor iratiense. Nossa pretensão através da análise de suas obras é traçar um panorama de como o mesmo recompõe sua memória, de um passado revisitado, e não de elaborar uma "História da Arte" no sentido acadêmico de classificação em escolas ou tendências artísticas. Para tanto nós nos utilizamos de algumas propostas teóricas que discutem a questão da história e da memória, a representação artística e a cultura enquanto manifestação histórica. Assim, por exemplo, os trabalhos de Jacques Le Goff, Paul Thompson, Ecléa Bosi, Simon Schama, entre outros, norteiam teoricamente nossa proposta de discussão das pinturas elaboradas por Primo Araújo. Basicamente nossa proposta é a da reconstrução histórica por intermédio da imagem e da memória. Podemos acreditar que, exatamente por não possuir formação teórica para a atividade que desenvolvia, sua obra reflete a sua percepção da comunidade em que vivia e retratava. E se o que ele retratava era fiel ao que via (no real), a sua percepção desse real pode ser considerada como sendo coletiva, ou pelo menos compartilhada por muitas pessoas dessa comunidade, pois várias delas atestam que as pinturas de Primo Araújo são fiéis à memória que têm sobre a época que retratou. Daí, a proposta do estudo em questão, bem como o seu uso enquanto recurso de recomposição da memória histórica da cidade, e generalizando, apontamos a pertinência desse tipo de metodologia de análise. O artista retrata em seus quadros as lembranças que guardou de sua infância e juventude, representando a cidade de Irati, estado do Paraná. Essa constatação é possível de ser feita tendo em vista a preocupação do artista em procurar retratar, de maneira idealizada, porém fiel, o que se via na região de Irati quando de sua fundação, lá pelos idos de 1910, aproximadamente.

e-mail: augustonetto@ig.com.br